



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-711/811 Antropologia Política. Movimentos Sociais no Socialismo: O caso Polonês. (M e D) (AS)

Professores: Rubem Cesar Fernandes

Nº de Créditos: 03

Período: 2º Semestre de 1982

Horário: 3ª Feira, 14:00 – 17:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

Ementa

Este curso pretende apresentar uma outra sociedade – outro continente, outra história, outro sistema, outro imaginário. A insistência na diferença entre a nossa situação e aquele que faz o objeto do curso é própria dos estudos comparativos em sociologia e em antropologia. Neste caso, porém, a comparação é dificultada pelo fato de que a sociedade em questão (“o socialismo”) é parte importante e polêmica de nossas representações. Obter um distanciamento será, portanto, uma primeira condição para o êxito do curso. Neste sentido, tentaremos utilizar uma variedade de materiais de reflexão, incluindo depoimentos pessoais, textos históricos, sociológicos, de literatura, poesia, e cinema. Espera-se que a variedade de fontes ajude-nos a fazer uma “viagem em pensamento” durante o semestre.

As aulas abordarão uma série de temas que se destacam na consciência dos próprios nativos dos países socialistas, e da Polônia em particular – entre eles, a questão nacional; as minoras étnicas; religião e política; igreja, partido e Estado; ortodoxias e heresias no marxismo; rupturas e continuidades em uma revolução; movimentos sociais operários e camponeses (a “solidariedade”); ciências e artes frente à sociedade e ao Estado; estratificação social; a estatização da economia; indivíduo e coletividade; etc. Como se vê, são temas familiares e tantos que o curso pode se perder na superficialidade. Mas o objetivo é indagar como estas questões se apresentam em uma sociedade socialista. Ou ainda, manter a continuidade no estudo das várias questões, considerando-as como aspectos vários de um problema central, que é a constituição de uma “sociedade civil” no socialismo.

A maioria dos autores a consultar é de origem eslava, polonesa sobretudo, mas teremos também análises e textos teóricos escritos no ocidente. A leitura do inglês e/ou francês é indispensável. O programa e a bibliografia serão entregues no primeiro dia de aula.